

A 6ª Conferência Estadual das Cidades é espaço para o exercício do planejamento democrático das cidades

Notícias (Antigas)

Postado em: 17/08/2017

FOZ DO IGUAÇU – Com o salão de eventos do Hotel Carimã, em Foz do Iguaçu, quase lotado, teve início na noite desta quarta-feira, 16, a 6ª Conferência Estadual das Cidades. “Em sua abertura, esta Conferência já promete superar a anterior em número de participantes. E apesar de todas as dificuldades, nós não abrimos mão de realizá-la, como já está acontecendo em outros Estados. É uma alegria muito grande poder exercitar a democracia direta, dar voz e espaços para que todos os segmentos da sociedade possam ajudar os poderes públicos a planejar nossas cidades. Tem sido um desafio, mas juntos estamos superando todas as crises. E que nestes três dias de trabalho possamos, juntos, pensar um Paraná melhor, para maior felicidade de todos. Pois, eu quero que os meus filhos sejam felizes, mas não sozinhos. Que os meus filhos possam ser felizes com todas as outras crianças”, destacou o secretário do Desenvolvimento Urbano, Carlos Massa Ratinho Junior.

FOZ DO IGUAÇU - Com o salão de eventos do Hotel Carimã, em Foz do Iguaçu, quase lotado, teve início na noite desta quarta-feira, 16, a 6ª Conferência Estadual das Cidades. "Em sua abertura, esta Conferência já promete superar a anterior em número de participantes. E apesar de todas as dificuldades, nós não abrimos mão de realizá-la, como já está acontecendo em outros Estados. É uma alegria muito grande poder exercitar a democracia direta, dar voz e espaços para que todos os segmentos da sociedade possam ajudar os poderes públicos a planejar nossas cidades. Tem sido um desafio, mas juntos estamos superando todas as crises. E que nestes três dias de trabalho possamos, juntos, pensar um Paraná melhor, para maior felicidade de todos. Pois, eu quero que os meus filhos sejam felizes, mas não sozinhos. Que os meus filhos possam ser felizes com todas as outras crianças", destacou o secretário do Desenvolvimento Urbano, Carlos Massa Ratinho Junior.

Na mesa, ao lado do governador Beto Richa; da primeira dama e secretária da Família e Desenvolvimento Social, Fernanda Richa; da vice-governadora Cida Borghetti; do prefeito de Foz do Iguaçu, Chico Brasileiro; de representantes do Poder Judiciário, o diretor do Fórum da Comarca de Foz do Iguaçu, juiz Gláucio Simões; do Ministério Público de Foz, o promotor de Justiça, Marcelo Mafra; da área profissional, acadêmica e de pesquisas, Andrea Luiza Braga; do Poder Público Estadual, Izabella Chuertinski; do presidente da Sanepar, Mounir Chaowice; do secretário de Estado e presidente do Concidades, Carlos Roberto Ratinho Junior; do Coordenador Executivo do Concidades, Mauro Rockembach; da coordenação da Executiva Estadual, Antônio Weinhardt; estavam também os representantes da sociedade civil organizada, como o representante dos Movimentos Sociais e Populares, Orlando Bonette; da Comissão Preparatória Estadual, Osni Bazilio Mendes; dos trabalhadores, Sirlei de Oliveira; das ONGs, Ailton Martins Lima; além dos empresários, da Fecomercio, Walter Xavier.

FUNÇÃO SOCIAL - Em seu discurso, o governador Beto Richa disse que a Conferência indica ações para cidades cumprirem sua função social, tornando-se entes mais inclusivos e participativos, conciliando desenvolvimento econômico com igualdade social e preservação do ambiente. Ele citou o maior investimento realizado pela Sanepar em seus mais de 50 anos de história. O governador

falou sobre o apoio do Governo do Estado para garantir investimentos que melhorem as condições de vida da população. Somente para obras e equipamentos urbanos já foram disponibilizados R\$ 2,3 bilhões para prefeituras. "Nossa gestão prioriza as cidades, os bairros, os distritos rurais e as pequenas comunidades", afirmou. "Vamos continuar agindo em parceria, em sintonia com os interesses e demandas das comunidades".

O governador destacou também a redução da extrema pobreza no Paraná em 57,4%. "O número alcançado graças a programas que atendem, emergencialmente, as pessoas, como o nosso Família Paranaense, que é modelo nacional. O nosso governo não quer manipular a pobreza. O programa visa a emancipação do pai e da mãe da família, que recebem auxílio do governo, mas têm a obrigação de participar de projetos de mão de obra e qualificação profissional", salientou.

Organizada pelo Conselho das Cidades do Paraná (Concidades), da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, o encontro estadual vai buscar soluções, debater e aprovar propostas que serão levadas para a Conferência Nacional das Cidades, que vai acontecer em Brasília, em data a ser ainda definida. No ano passado, os municípios participantes realizaram encontros municipais, onde discutiram, aprovaram proposições e elegeram delegados.

De acordo com o secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano, Ratinho Junior, a conferência dá sequência ao trabalho do governo estadual junto aos municípios. "Nós tomamos cuidado no planejamento das cidades, tanto que o Paraná é o único Estado do Brasil em que todos os municípios têm Plano Diretor. Esta conferência consolida ainda mais nosso projeto", disse.

DA PROGRAMAÇÃO - Nesta quarta-feira, após a abertura oficial foi proferida a palestra magna pelo arquiteto Orlando Pinto Ribeiro, que abordou a função social da propriedade, cidades inclusivas, participativas e socialmente justas. Na quinta-feira, 17, serão iniciados os grupos temáticos, com análise de propostas e entrega para a coordenação executiva. Na sexta-feira, 18, serão aprovadas as propostas para serem enviadas à Conferência Nacional. E, ainda, haverá eleição dos delegados dos diversos segmentos que irão ao evento nacional.

(Com Agência Estadual de Notícias)